

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS POR NEOPLASIA DA MAMA NA 21ª REGIÃO DE SAÚDE JUAZEIRO DO NORTE

Elizabete Santos Gonçalves
Lohaine Tais Domingos de Melo
Rannykelly Basílio de Sousa
Francisco Costa de Sousa
Rauana dos Santos Faustino
Arlete de Sá Barreto

O câncer de mama é considerado o segundo tipo de câncer com maior incidência em mulheres no Brasil. Entende-se como o crescimento desordenado das células do organismo que sofreram mutações genéticas, passando a expressar características como multiplicação rápida, capacidade de invadir tecidos e órgãos vizinho ou distante, conhecido como metástase. Propiciando assim o aparecimento de nódulos que podem ser indolores, duros, irregulares, e apresentar consistência branda bem definida. A maioria deste tipo de câncer acomete as células dos ductos das mamas. Por isso, o tumor mais comum denomina-se Carcinoma Ductal. Porém os que acometem os lóbulos da mama são chamados de Carcinoma Lobular e são menos frequentes e, geralmente afetam as duas mamas. Tendo em vista esses fatos percebe-se a necessidade da realização de exames periódicos para o diagnóstico precoce da doença. Objetiva-se descrever os indicadores epidemiológicos sobre neoplasia mamária e sua ocorrência na 21ª Região de Saúde/Juazeiro do Norte. O presente estudo é do tipo descritivo, retrospectivo com abordagem quantitativa, baseado em dados secundários. O levantamento de dados foi realizado no Departamento de Informática do SUS (DATASUS), referentes aos registros de morbidade anuais por residência e internação por neoplasia mamária na 21ª região de saúde Juazeiro do Norte, no estado do Ceará – Brasil. Foram analisados dados referentes ao sexo, faixa etária e cor/raça, nos últimos quatro anos (2014 a 2018). Dentre os 887 indivíduos da população estudada, foi possível compreender que o município de Barbalha apresenta os principais índices quanto ao sexo, cor/raça e faixa etária por local de internação. O sexo feminino é o principal acometido, com taxa de 98,98%; quanto à faixa etária os maiores índices estão entre mulheres de meia idade de 40ª 49 anos apresentado percentual de 20,85%. Já em relação à cor/raça é possível inferir que os indivíduos autodeclaro pardo compõem a população mais afetada com índices de 87,82%. No que se refere ao local de residência os 626 casos notificados referentes ao sexo, cor/raça e faixa etária, tiveram predominância na cidade de Juazeiro do Norte, com notificações de 98,88% relativas ao sexo feminino. Quanto à cor/raça é possível observar que há uma prevalência de 88,17% para pardos. No que diz respeito à faixa etária percebesse-se que as mulheres de 40 a 49 anos são mais suscetíveis com porcentagem de 20,76%. Diante o exposto podemos deduzir que há uma elevada taxa dos indicadores epidemiológicos relacionando o câncer de mama as mulheres pardas de meia idade.

Palavras-chaves: Câncer de Mama, Morbidade, Proporção de Sexo, Grupo Etário, Grupos Raciais

Referência: SOARES, Leonardo Ribeiro *et al.* Mortalidade por câncer de mama feminino no Brasil de acordo com a cor. **Ver Bras Ginecol Obstet.** Goiás-GO, v. 8, n. 37, p.92-388, 2015.
Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbgo/v37n8/0100-7203-rbgo-37-08-00388.pdf>>
Acesso em: 02/05/2019.